

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



IMPACTO DA PRESENÇA DE LEGUMINOSA NAS RESPOSTAS DA GRAMÍNEA FORRAGEIRA AO SOMBREAMENTO

Pesquisador(es): ZANINI, Rodrigo Luiz Bortoli; KRAHL, Gustavo

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Medicina Veterinária

Área: Área das Ciências Agrárias.

Introdução: Em busca de alternativas sustentáveis para as propriedades rurais e visando a otimização dos recursos disponíveis, diversas modalidades sistemas integrados de produção agropecuária (SIPA) são passíveis de implantação. Uma delas consiste na inserção do componente arbóreo em sistemas agropecuários. Além disso, a introdução de uma leguminosa forrageira em pastos de gramíneas é uma solução adequada para inúmeros problemas produtivos e ambientais. A hipótese do trabalho consiste em que a presença da leguminosa tem influência positiva sobre a resposta da gramínea ao sombreamento. **Objetivo:** Definir o impacto da presença de amendoim forrageiro (*Arachis pintoi* cv. Belmonte) na adaptação da grama missioneira-gigante (*Axonopus catharinensis* Valls) ao sombreamento. **Método:** O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4 x 2, sendo quatro níveis de sombreamento artificial (0, 25, 50 e 75%), combinados com dois sistemas de cultivo (grama missioneira-gigante em monocultivo ou em consórcio com amendoim forrageiro), com 3 repetições, totalizando 24 unidades experimentais. As mudas das forrageiras foram implantadas em 11/12/2018. Em março de 2019, foram avaliados os teores de clorofila a, b e total, e proporção das culturas na massa colhida e relação folha: colmo. As avaliações através de cortes sucessivos ocorreram nos períodos de 13/11/2019 a 02/07/2020 (primeiro ano) e de 23/11/2020 a 13/07/2021 (segundo ano), em que foi estabelecido sistema de cortes com meta de 30 cm de altura do dossel forrageiro e aplicação de rebaixamento de 50% da altura inicial. Ao final de cada período de avaliação por cortes sucessivos, todas as parcelas foram cortadas rente ao solo e as amostras foram

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



secas em estufa de circulação forçada a 60° C por 72 horas, para a determinação da proporção final de cada cultura quando em consórcio. As medidas indiretas dos teores de clorofila a, b e total das folhas da grama missioneira-gigante foram realizadas com clorofilômetro. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade dos resíduos (Shapiro-Wilk) e análise de variância. Quando efeito significativo dos fatores ou interação entre fatores, os dados foram submetidos ao teste de médias (Tukey) considerando 5% de significância. **Resultados:** Na primeira coleta realizada no início de 2019, a proporção de amendoim forrageiro na massa colhida foi de 42,8%. Isso resultou em maiores teores de clorofila a, b e total, além de incremento na relação folha: colmo da grama missioneira-gigante quando em consórcio com o amendoim forrageiro. No entanto, nas coletas ao final dos períodos de 2019/2020 e 2020/2021, as proporções de amendoim forrageiro na massa colhida foram de 8,8 e 14,2%, respectivamente. A proporção média de amendoim forrageiro na massa colhida acima do resíduo estabelecido através do regime sucessivo de cortes foi de (11,8%). A baixa proporção da leguminosa no segundo e terceiro período de avaliação, podem justificar a semelhança nos teores de clorofila e relação folha: colmo da grama missioneira-gigante quando em consórcio. **Conclusão:** O consórcio com o amendoim forrageiro teve impacto positivo nas respostas da grama missioneira-gigante ao sombreamento artificial, no entanto isso ocorreu quando a leguminosa esteve com proporção superior a 40% da massa de forragem. Mais estudos devem ser realizados para definir estratégias de manejo que mantenham a população da leguminosa ao longo do tempo em sistemas integrados de produção agropecuária sombreados.

Palavras-chave: Arachis pintoi. Axonopus catharinensis. Sistemas integrados de produção agropecuária (SIPA)

E-mails: gustavo.krahl@unoesc.edu.br

II CIRCUITO REGIONAL DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

**Megatendências, Perspectivas e
Desafios na Formação Profissional**

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE

